



CENTRO ESCOLAR DE PAREDES DO BAIRRO

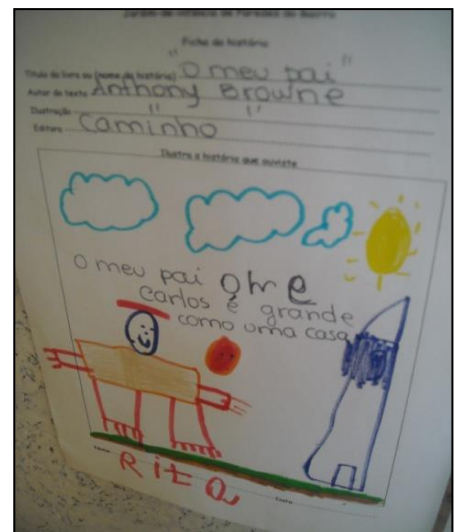
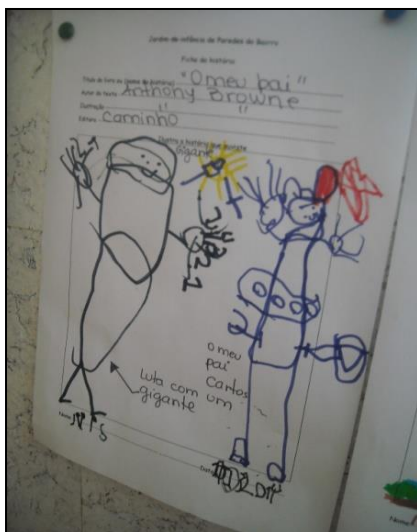
EDITORIAL

O SORRIDENTE dá os seus últimos passos, este ano letivo! A colaboração de todos foi fundamental para mostrar as nossas instalações e algum do nosso trabalho.

DIA DO PAI

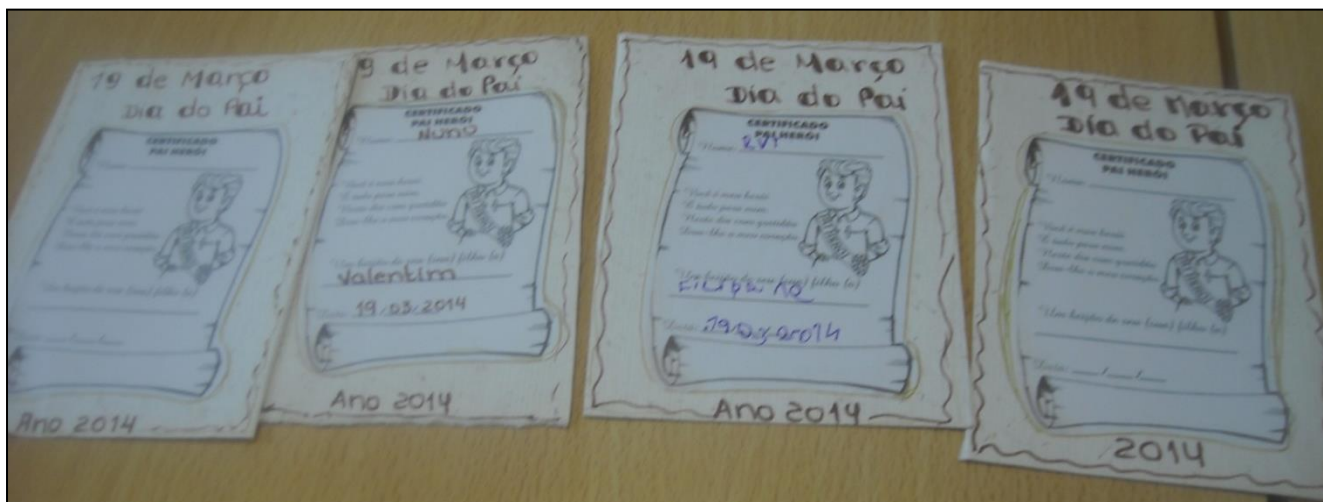
No Jardim de Infância foi assim:

Ouvimos a história: “O meu Pai” e ilustrámo-la.



Fizemos um “marcador de livros” com a nossa foto e também um pequeno “Diploma para lhe oferecer”.
Todos adoramos o nosso pai e o consideramos o melhor do mundo!





1º e 2º Anos

De recordações se tocam os corações...

Continuamos a trabalhar o nosso tema: “A reciclagem...”





A PÁSCOA



Fizemos trabalhos de expressão plástica alusivos á época festiva e ouvimos a história dos coelhinhos e dos ovos no jardim. Então, resolvemos fazer um jogo: A Linda fez de “Mãe Coelha” e escondeu os ovos no jardim e nós fomos procurá-los, no meio das ervas e em cima dos muros. Foi muito divertido! Era uma alegria, quando algum de nós achava um ovo ...



Para levar para casa como lembrança, fizemos coelhinhos em cartolina e metemos lá dentro amêndoas e ovos da Páscoa.



EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

Os ovos da Páscoa

Há muitos séculos atrás, numa terra muito distante, um casal e os seus quatro filhos viveram um inverno muito frio. A casa e a montanha onde moravam ficaram cobertas de neve. Fazia tanto frio que ninguém podia sair de casa para ir trabalhar.

Quando finalmente chegou a primavera foi a felicidade total. As crianças corriam e brincavam nos campos floridos. Uns dias elas resolveram oferecer aos pais um ramo de flores colorido e perfumado.

A mãe ficou tão contente que prometeu dar aos filhos lindos presentes no domingo de Páscoa. Mas, depois de um inverno tão difícil, não tinha como comprar os presentes. A única coisa que renascia da primavera, além das flores, eram ovos... que pena eles eram todos brancos e iguais.

Foi então que teve a ideia de cozinhar ovos bem duros e depois de frios, pintá-los com cores vivas. Ela própria preparou as tintas com plantas e raízes colhidas no campo.

No tão esperado domingo de Páscoa, a família foi à missa numa igreja que ficava longe de casa. As crianças aprenderam que deveriam comemorar esse dia porque foi quando Jesus ressuscitou, depois de ter sofrido muito ao ser crucificado.

Ao voltar para casa, as crianças almoçaram e a mãe pediu-lhes que fizessem ninhos com ramos e folhas secas e os escondessem pelo jardim. No final regressaram a casa. Entretanto o pai, sem que o vissem, espalhou os ovos pelo jardim. A mãe pediu novamente aos filhos que fossem ao jardim procurar os ninhos... Que surpresa: os ninhos estavam cheios de ovos coloridos.

As crianças perguntaram ao pai se aqueles ovos eram das galinhas e ele, por piada, disse-lhes que eram os coelhos que punham aqueles ovos.

Todos se divertiram muito. A mãe propôs que trocassem entre si os ovos repetidos. Eles fizeram as trocas e, em seguida agradeceram a Deus pelos ovos e pela alegre Páscoa que tiveram com a família.

Texto e ilustração de TatiVitsic (adaptados)

O que aprendemos:

Porque é que na Páscoa se fala nos coelhinhos dos ovos.

Devemos ficar contentes e agradecer, sempre que alguém nos dá um presente.

Cada um oferece o que pode e que o mais importante é que a pessoa pensou em nós.

Érica Ferreira 2º Ano





Alunos 1º e 2º Anos

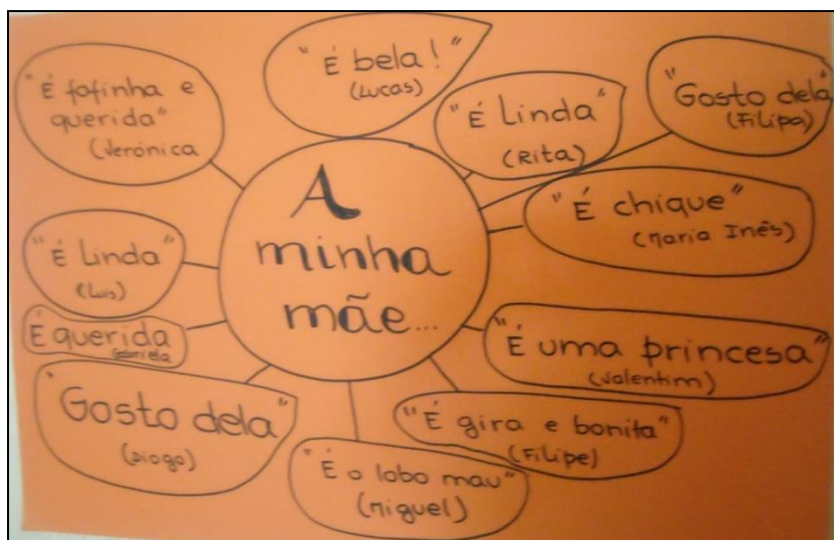
DIA DA MÃE

No Jardim de Infância, foi assim:

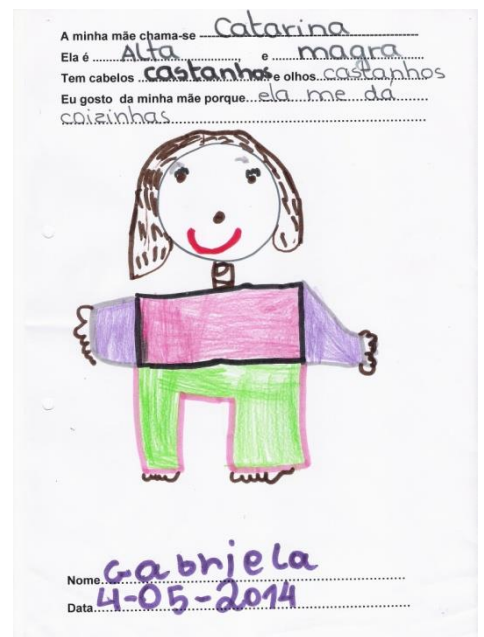
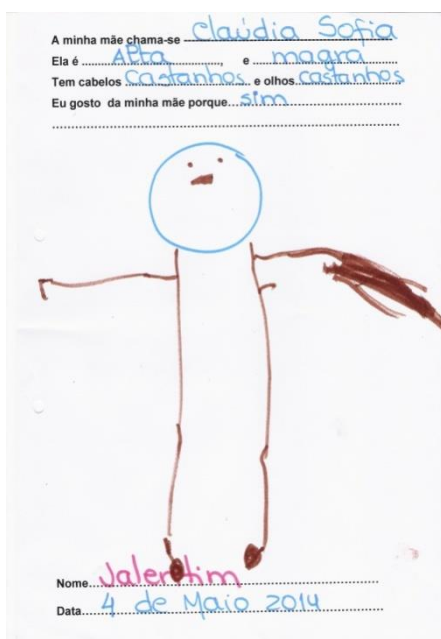
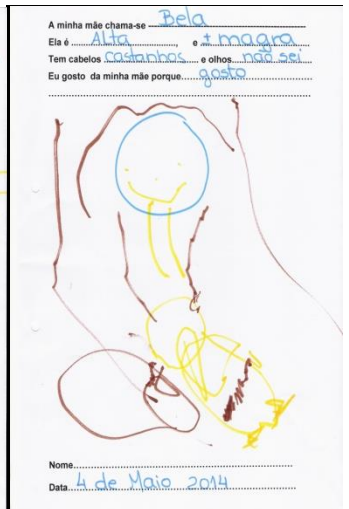
Ouvimos a história “A minha Mãe” e ilustrámo-la.

As nossas mães foram, quase todas, “Borboletas” ou “Cozinheiras”, nos nossos desenhos...

Falámos sobre a nossa mãe e registámos porque gostamos tanto dela...



Fizemos o desenho da nossa mãe como a vemos:



Fizemos uma prenda para lhe oferecer. Precisámos de cola forte, tesoura, cartão, massinhas e feijões, tinta dourada, prateada e rolos de papel higiénico. Ficaram umas molduras lindas.

Também fizemos um cartão com uma receita de “Amor de Mãe” e uma linda mensagem.

A elaboração das prendas



As molduras acabadas



Os embrulhos também foram feitos por nós...



1º e 2º Anos

Uma imagem fala mais que mil palavras...

Contamos com a ajuda da professora Elisa de ALE para fabricarmos sais de banho



10



artesanais. Esses sais foram colocados em frasquinhos de vidro “reutilizados”, aos quais se juntaram os cartões com mensagens para as mães.



Eis o resultado do nosso trabalho!

Colocamos as nossas lembranças num saco muito original, também ele “reutilizado” e personalizado.



11



FELIZ DIA DA MÃE

EDUCAÇÃO LITERÁRIA

Obra (livro): “A ovelha preta”

Autor: Elizabeth Shaw

Ilustrador: Elizabeth Shaw

Editora: Caminho

Escreve umas frases sobre livro (algum episódio que tenhas gostado mais, algumas frases sobre as personagens,...)

A parte da história de que gostei mais foi quando a ovelha preta salvou as ovelhas brancas, porque as levou para a gruta. Quando o pastor e o Piloto foram procurar as ovelhas, encontraram-nas bem. A ovelhinha preta tinha-as salvado. O Piloto ficou cheio de ciúmes, mas o pastor ficou muito feliz e resolveu comprar mais ovelhinhas e carneiros pretos.

Beatriz Ferreira 2º Ano

Obra (livro): “O Elefante Cor-de-Rosa”

Autor: Luísa Dacosta

Ilustrador: Armando Alves

Editora: Edições Asa

Escreve umas frases sobre livro (algum episódio que tenhas gostado mais, algumas frases sobre as personagens,...)

Gostei mais da parte da história em que o elefante cor-de-rosa veio viver para o nosso planeta Terra.

Ruben Pato 2º Ano

...em que o menino sonhou com o elefante cor-de-rosa. Mostra que as crianças têm uma grande imaginação.

Beatriz Ferreira 2º Ano

Gostei da parte triste da história, em que o elefante ficou sozinho e o seu planeta estava sem vida.

Tomás Henriques 1º Ano

A NOSSA SALA

1º e 2º Anos

Quem visita a nossa sala de aula, pode observar, claramente, que nos temos dedicado ao tema da Proteção do Meio Ambiente.

Foram realizadas várias ações de informação /sensibilização, de onde saíram muitos trabalhos, em torno deste tema tão importante para todos nós.

Este tema foi tratado, transversalmente, nas diferentes áreas disciplinares: Expressões, Português, Educação para a Cidadania, T.I.C. e Estudo do Meio.

Vitrais da sala de aula



As nossas paredes (murais)...



14

ESTUDO DO MEIO

Experiencia: Flutua ou não flutua?

O que flutua:

- Madeira;
- Rolha de cortiça;
- Balão cheio de ar;
- Vela de cera.

O que não flutua:

- Arroz;
- Pedra;
- Moeda;
- Pregos;
- Balão.



Alunos 1º e 2º Anos

A importância das atividades económicas em Portugal

No nosso país existem diferentes atividades económicas como a agricultura, a silvicultura, a pecuária, a pesca, a indústria o comércio e os serviços.

Estas atividades distribuem-se pelos setores primário, secundário e terciário. Do setor primário, fazem parte a agricultura, a silvicultura, a pecuária, a pesca e a exploração mineira. Estas atividades estão

ligadas à natureza. No setor secundário, estão as atividades que transformam as matérias-primas (produzidas no setor primário) noutros produtos. O setor terciário fornece serviços à comunidade e nele estão atividades como o comércio, o turismo, os transportes, os bancos, a saúde, a educação...

A agricultura é a atividade que está dependente não só do tipo de solo mas também do clima. A silvicultura consiste na plantação, tratamento e exploração das florestas e este trabalho é feito pelos silvicultores. Na pecuária, faz-se a criação de gado em explorações familiares ou em explorações industriais.

Por Portugal ter uma longa costa marítima e muitos cursos de água, a pesca sempre foi uma atividade muito importante no nosso país. As principais espécies de peixe que se pescam no mar são a sardinha, o carapau, a pescada, o atum, a cavala, a faneca e espadarte. Também se pescam mariscos como a lagosta ou o camarão e moluscos como o polvo e a lula. No rio, pesca-se o salmão, a truta, a lampreia, a enguia, o barbo, o sável... Hoje já se criam peixes em grandes tanques numa atividade chamada piscicultura. As principais espécies criadas são a truta, amêijoia, berbigão, choco, dourada, enguia, mexilhão, ostra, robalo, sargo, tainha.

No setor secundário, temos a indústria que consiste na transformação das matérias-primas noutros produtos ou em produtos acabados, em fábricas, por máquinas manobradas por operários.

Do setor dos serviços, fazem parte os profissionais da saúde, da educação, dos transportes, do turismo, administrativos, financeiros, do comércio... As pessoas que trabalham neste setor, não produzem nem transformam produtos mas prestam serviços à comunidade.

O comércio é a compra e venda de produtos. As pessoas que trabalham nesta atividade são os comerciantes e as que compram são os consumidores. Quando Portugal vende produtos para outros países está a exportar. Quando compra aos outros países os produtos de que necessita está a importar.

Todas as atividades são igualmente importantes porque todas elas contribuem para desenvolver e enriquecer o nosso país.

João, Joana e Tiago 4ºano

FORMAÇÃO CÍVICA

“O Sérgio estava a jogar à bola no recreio
quando se zangou com o Cláudio porque
ele tinha marcado um golo com a mão.

_ Não quero ser mais teu amigo! Ele é
batoteiro. Disse o Sérgio...”

“ Os colegas foram falar com o Sérgio e acalmaram-no.

Passado pouco tempo o Cláudio já tinha pedido desculpa ao Sérgio e os dois já estavam a brincar juntos como bons amigos.”

Pergunta: E tu, tens amigos?

Resposta: Sim.

Pergunta: O que costumas fazer com os teus amigos?

Resposta: Costumo jogar à bola.

Pergunta: Já te zangaste com os teus amigos?

Resposta: Sim.

Pergunta: E fizeste as pazes?

Resposta: Sim.

Pergunta: O que é, para ti, a amizade?

Resposta: Para mim, a amizade é partilhar as alegrias e as tristezas.

Tomás Henriques 1º Ano

Ser solidário é...

Ajudar as outras pessoas é muito importante para que haja solidariedade no Mundo.

Solidariedade é ajudar os outros quer sejam nossos amigos ou não.

Somos solidários quando damos a roupa que já não nos serve ou que já não usamos às pessoas que mais necessitam.

Ao partilharmos os nossos brinquedos estamos a ser solidários.

Também somos solidários, quando ajudamos os outros nas tarefas do dia-a-dia, sem ficarmos à espera de receber algo em troca, apenas a felicidade de termos sido solidários.

Ao acompanhar e proteger as pessoas estamos a ser solidários.

Quando acontece alguma coisa a alguém, não devemos rir nem gozar, mas sim ajudar.

Se todos formos solidários, o nosso Mundo ajudaremos a mudar.

Turma do 3ºe 4ºanos

25 de Abril

O que aprendemos sobre este tema...

As floristas da rua ofereceram cravos aos soldados e estes colocaram-nos nas espingardas.

Beatriz Ferreira 2º Ano

O 25 de abril trouxe a liberdade às pessoas.

Érica Ferreira 2º Ano

Antes do 25 de abril, os livros que diziam mal do governo eram queimados e os donos eram castigados.

Eva Bebian 2º Ano

No dia 25 de abril de 1974, houve uma revolução em Portugal.

Alexandre 2º Ano

Antes do 25 de abril, as pessoas só viam notícias que o governo deixava.

Matilde Santos 1º Ano

Havia uma polícia chamada P.I.D.E., que maltratava as pessoas.

Ana Ferreira 1º Ano

A polícia cortava as notícias com o lápis azul.

Duarte Ferreira 2º Ano

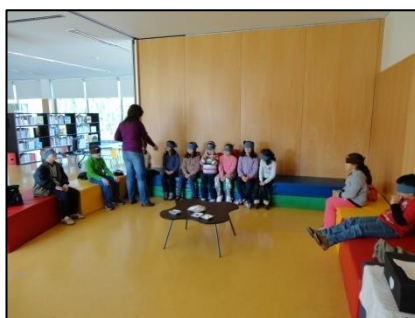
As pessoas não eram livres para votar.

Rúben Pato 2º Ano

AS NOSSAS VISITAS

“Uma Aventura na Casa dos Livros”

No dia 26 de março, a nossa turma foi à Biblioteca Municipal de Anadia, para mais uma “Aventura na Casa dos Livros”.



A Sra. Bibliotecária tapou-nos os olhos com uma venda, enquanto provávamos diferentes sabores: o do doce de morango, o da gelatina de limão, entre outros. Nessa altura, também cheirámos outros alimentos. De seguida e ainda com olhos vendados, ouvimos a história de um menino cego que se chamava Tomás. Esse menino era especial, porque conseguia distinguir as cores, a partir dos cheiros e dos sons.

Esta atividade mostrou-nos, um pouco, como vivem as pessoas cegas e ensinou-nos sobre a importância de ter os cinco sentidos.

Turma do 1º e 2º anos

Visita à “Casa do Ambiente”

Nesse dia, também fomos visitar a “Casa do Ambiente”. Trata-se de um grande camião que foi transformado numa espécie de “Escola do Ambiente” e que estava estacionado em frente à Biblioteca Municipal.

Lá, uma senhora falou-nos sobre a importância da proteção da natureza e de como devemos separar, sempre, os resíduos, em casa e também na escola.

No final, cada um dos meninos colocou o lixo (resíduos) no Ecoponto que existia lá dentro, separando-o corretamente.

A senhora ficou muito contente connosco, porque nós sabíamos muitas coisas acerca deste tema.



Alunos do 1º e 2º anos

O SIMULACRO NA NOSSA ESCOLA

Foi dia de simulacro na nossa escola!



19

Como já prevíamos, mas sem estarmos a contar, houve o simulacro de um tornado na nossa escola, no dia 27 de março. Assim que soou o alarme, a educadora Linda que era a Chefe de Segurança, foi ao



encontro da D. Helena e da D.Mané e explicou-lhes tudo aquilo que tinham de fazer.

Nós, de acordo com o que nos tinham ensinado, colocámo-nos todos debaixo das mesas para nos protegemos e ficámos à espera que alguém nos dissesse que podíamos sair para irmos para um sítio mais seguro. Quando a D.Helena chegou e nos disse que já não havia perigo e que podíamos sair, colocámo-nos atrás do chefe de fila e fomos, em fila indiana, até ao ponto de encontro, que era no recinto em frente da escola.



Fomos todos, exceto o Tiago (coitado) que estava ferido e ficou com a D.Helena à espera que chegasse o 112 para o socorrer.



Quando chegámos ao ponto de encontro, continuámos em fila indiana e a educadora Linda disse-nos o que tínhamos de fazer.



21

Entretanto, chegaram os bombeiros e o 112 que logo foram socorrer o nosso colega Tiago, que tinha ficado ferido na sala.



Quando os bombeiros saíram do edifício, traziam o Tiago numa maca que teve de ir para o hospital, na ambulância, acompanhado pela D. Helena.



Felizmente que era, apenas, um simulacro e que voltou, passado pouco tempo, pois não tinha nada.



22

Os nossos amigos bombeiros também voltaram para o quartel, com certeza, felizes por tudo isto não ter sido uma situação real.



E nós, logo que todas as situações voltaram ao normal, regressámos às nossas salas com as nossas professoras. Foi uma aula diferente, mas muito interessante e proveitosa e que nos trouxe muitos ensinamentos.

EXPERIÊNCIAS

No Jardim de Infância

Somos pequenos em tamanho mas grandes em trabalho...

Realizamos alguns “Projetos de Estudo”

Na nossa sala as aprendizagens curriculares fazem-se através do desenvolvimento de projetos cooperativos, que podem ser temáticos de estudo, de produção artística, de pesquisa científica ou de intervenção social.

Ao educador compete agarrar qualquer coisa que seja do interesse das crianças e seguir para a frente com elas. Um projeto pode ser inspirado por muitas coisas, pode ser resultado de uma conversa, de uma notícia, de objetos trazidos de casa, de um texto, e até de formas de intervenção na vida da comunidade, para transformação de situações que mereçam mudança. Os projetos ajudam a criança a expressar e justificar oralmente uma opinião pessoal relevante para um determinado problema; contribuem ainda para uma discussão a pares e no grupo, sobre assuntos de interesse pessoal e geral. No trabalho de projeto, o educador tem um papel muito importante pois as crianças não sabem trabalhar em *projetos*, tem que ser ele a dizer-lhes como se trabalha e dar-lhe bastante apoio de retaguarda.

Exemplo de um Projeto de estudo

“A Chuva”

Talvez devido à quantidade de chuva que tivemos este ano no Inverno e na Primavera, um dia a Verónica perguntou: “Porque é que tem que chover”?

A partir daqui gerou-se uma conversa no grupo, onde todos os que quiseram puderam dar a sua opinião.

Então surgiu o seguinte diálogo:

Diogo – “A chuva vem regar as plantas”

Luís – “Para elas crescerem...”

Gabriela – “A minha mãe já me ensinou, tenho de pensar um bocadinho”

Luís- “A chuva vem de uma nuvem”

Linda – “Como vai para lá?”

Luís- “São os aviões que poem a chuva lá dentro”

Verónica – “ Eu pensava que a chuva é que ia buscar a água ao mar”

Diogo- “Como?”

Verónica – “As ondas batiam muito alto e faziam a chuva cair...”

Filipe – “Não, a chuva vem de uma nuvem e quando cai molha tudo”

Gabriela – “ A chuva cai das nuvens”

Luís- “Quando chove a minha avó leva um chapéu na cabeça”

Depois deste diálogo combinámos fazer um “projeto de estudo” para esclarecer as questões levantadas. Para isso precisámos de saber quem ia fazer, o que já sabiam sobre o assunto, como iam fazer, como

iriam organizar o resultado, como iam apresentar ao grupo e a data da apresentação. A Maria Inês, a Gabriela e o Filipe ofereceram-se para elaborar o Projeto.

As perguntas eram: “Porque chove?” e “ De onde vem a chuva”?

Foi preenchida uma ficha própria para organização do Projeto:

Projecto de Estudo – A chuva				
O Grupo: <u>M^a Inês</u> , <u>Gabriela</u> , <u>Filipe</u> , _____				
Questão da Verónica – Porque é que tem que chover? 23/01/2014				
O que queremos saber	O que já sabemos	O que vamos fazer	Como vamos organizar a informação	Comunicação ao grupo
. Porque chove • De onde vem a chuva?	• A chuva vem de uma nuvem (Luis) • como vai para lá? (Luis) • os aviões põem chuva lá dentro (Luis) • Eu pensava que a chuva é que ia buscar a água ao mar. (Verónica) • como? – Diogo • As ondas batiam muito alto e faziam a chuva cair... (Verónica) • A chuva vem de uma nuvem e quando cai molha tudo (Filipe)	– Perguntar aos nossos pais – Ver na Internet – Ver nos livros importantes	– Livro ou cartaz	Como: Fazendo uma exposição do trabalho
				Quando: 31/01/2014

As perguntas foram levadas para casa pelas três crianças.

Para fazer um trabalho sobre a chuva.

Queremos saber:

① – Porque chove?

② – De onde vem a chuva

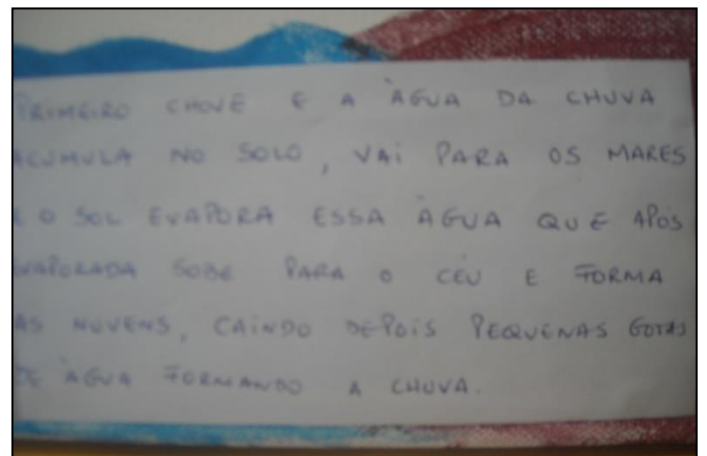
A Maria Inês respondeu, na própria folha:

- ① Porque a água dos mares, rios, lagos, lagoas e riuíças, sobem ao céu em forma de vapor (estado Gasoso), formando as nuvens.
- ② A chuva vem das nuvens, que são formadas por todos esses vapores. É um ciclo natural.

25

A Gabriela, no dia seguinte, apareceu com um trabalho individual que fez com a ajuda da mãe, onde vinham as respostas às nossas questões, com uma bela ilustração, tudo feito numa tela. Todos gostámos do trabalho!

Com este trabalho da Gabriela ficámos a saber o “ciclo da chuva” depois de ser comunicado a todo o grupo.



Um dia o Diogo perguntou porque existiam os “dias e as noites”

Para explicar este fenómeno resolvemos fazer uma experiência.

Precisámos de um planisfério, de uma vela, e de um boneco feito de cartão



26

Ficámos a saber coisas importantes:

- O Sol é uma estrela, parece maior que as outras porque está mais perto da terra onde nós vivemos;
- A Terra é um planeta e não tem luz própria;
- O Sol está sempre parado, a terra onde nós vivemos é que está sempre a andar, assim como outros planetas. Eles andam à volta do Sol;
- O tempo que a terra demora a dar uma volta inteira à volta do sol é um ANO, tantos meses como estão no nosso “mapa de Aniversários”, ou seja 12 meses;
- A terra quando anda à volta do Sol, também gira à volta dela própria. Quando isso está a acontecer, na parte da terra que está virada para o sol é de Dia na outra é de noite...mas a terra está sempre a girar e assim sucedem-se os dias e as noites;
- O tempo que a terra demora a dar um a volta a si mesma demora 24 horas, isto é, um dia e uma noite.

Também fizemos a experiência com dois meninos (as), um fazia de SOL e estava sempre parado, outro fazia de TERRA e andava sempre às voltas, quase que ficava tonto!

Foi divertido fazer esta experiência e aprendemos algumas coisas importantes.

A NOSSA ATMOSFERA

Uma aula diferente

Hoje, dia 22 de abril, tivemos uma aula diferente com a professora Andreia. Nesta aula, falámos sobre a poluição atmosférica no nosso planeta: as suas causas e consequências para o Homem e para o meio ambiente. Através de um filme, ficámos a saber que há vários tipos de poluição como a poluição do solo, poluição da água, poluição sonora e poluição atmosférica.

Algumas das causas da poluição são os gases e fumos produzidos pelas fábricas, pelos diversos meios de transporte, pelos incêndios naturais ou provocados pelo Homem, pelo lixo, pelos pesticidas e herbicidas...

A poluição pode provocar doenças no aparelho respiratório e cancro da pele.

Falámos sobre a importância da camada de ozono e fiquei a saber que é muito importante porque sem ela não poderia haver vida na Terra. É ela que nos protege dos raios ultravioletas produzidos pelo Sol e evita o sobreaquecimento do planeta.

Fizemos também uma experiência sobre o degelo que está a provocar a subida do nível das águas do mar e que nos levou a concluir que todos temos o dever de proteger e preservar o nosso planeta para que nele possa continuar a haver vida.

Beatriz Taipina 3º Ano

A AULA DIVERTIDA DE ALE

Esta foi mais uma atividade pedagógica e lúdica, realizada pela turma de 1º e 2º anos de escolaridade, com a professora Elisa de ALE, nos passados dias 21 e 22 de maio.

Tratou-se de uma experiência em que os alunos lançaram foguetões, construídos por eles (com materiais recicláveis). Estes alcançaram uma altura que deixaram a todos impressionados, ultrapassando o telhado do nosso Centro Escolar!



Foi uma atividade enriquecedora, motivadora e muito divertida.



A DESPEDIDA

O ano está quase a acabar... Quem conhece estas carinhas e estas obras de arte?

Todos frequentaram a sala do jardim de Infância este ano letivo. Uns são mais velhos e vão para a escola do 1º CEB no próximo ano, mas muitos ainda cá ficam...





Vamos ter muitas saudades da Verónica, da Gabriela e do Diogo, mas eles vão ter que nos deixar. Desejamos que tenham muitas alegrias e muito sucesso na nova etapa da vida que vão começar. Felicidades para os três!

DESAFIO “O SORRIDENTE”

Mensagem Secreta

Imagina que queres enviar uma mensagem secreta a alguém e não sabes como.

Há vários tipos de escrita em código, mas a mais secreta de todas é a invisível.

Material:

- 1 limão;
- 1 folha de papel branca;
- 1 pincel fino;
- 1 copo de vidro.

Modo de Fazer:

Com a ajuda de um adulto, corta o limão ao meio e espreme o sumo para dentro de um copo.

Coloca a folha de papel em cima da mesa, molha o pincel no sumo e, depois, escreve a tua mensagem na folha. Deixa-a secar.

O que acontece?

A folha permanece branca, como se não houvesse lá nada escrito.

Colocar a folha em cima de uma tábua de passar a ferro, com a face onde escreveste voltada para baixo.

Estende o pano por cima e, com a ajuda de um adulto, passa o ferro quente várias vezes.

Depois vira a folha ao contrário.

O que acontece?

Surpresa! A tua mensagem é revelada, aparecendo numa cor castanha, bem visível.

Porquê?

A explicação é muito simples! O sumo de limão tem, na sua composição, um ácido cítrico. O calor do ferro desencadeia uma reacção nesse ácido tornando o sumo de limão castanho.

“O SORRIDENTE” DESAFIA-TE

Queres divertir-te a dobrar no recreio da tua escola?

Para te divertires a dobrar só tens de não te aborrecer nem sequer por um segundo. Assim... **Come o lanche de um colega.** Estás farto do pão que a tua mãe te costuma mandar? **Troca com alguém,** vais ver que o teu colega vai gostar! **Faz muitas coisas ao mesmo tempo. Por exemplo:** é possível começar a jogar às escondidas enquanto se troca cromos...

VENCEDORES

Concurso Segurança para todos



31

Este cartaz foi elaborado pelos nossos meninos com as suas duas professoras (Elisa de ALE e Dora).

1º Lugar no concurso: “Segurança para todos”

No passado dia 3 de junho, fizemos uma visita de estudo a Ílhavo. Foi o prémio concelhio que ganhámos, num concurso sobre “Prevenção Rodoviária”. Trata-se do Programa Internacional de Educação Rodoviária da Renault, **Segurança para todos**, que realizou mais uma edição do seu concurso escolar e que desafiava as escolas do 1.º Ciclo a trabalhar este tema:

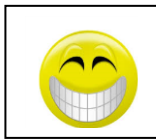
“Porque a construção de um ambiente rodoviário mais seguro depende do envolvimento de todos. Este ano a UCC Anadia – no âmbito da Saúde Escolar e Agrupamento de Escolas de Anadia, pretendeu realizar um concurso concelhio em que o prémio seria uma visita de Estudo à Escola Municipal de Educação Rodoviária (EMER) em Ílhavo.”

No Concurso participaram 12 turmas do Concelho e cada uma elaborou um cartaz que teria de obedecer ao tema: **“Como peão, identifico perigos e não corro riscos”**.

O nosso cartaz tinha o seguinte lema: **” Sou peão e levo a minha vida na mão!”**.

Todos os meninos da nossa turma participaram neste trabalho, que foi orientado pelas nossas professoras Elisa e Dora e ficámos tão contentes com a notícia deste prémio, que desatámos todos aos saltos, dentro da sala!

O nosso trabalho foi valorizado e premiado!



Sáímos pouco depois das 9 horas num grande autocarro e, além das nossas professoras, iam as Sras. Enfermeiras Silvana e Isilda.



Fomos, de seguida, buscar os colegas do Centro Escolar de Arcos e a Sra. Professora Luísa.

De lá, seguimos, então, para Ílhavo.

A nossa turma começou por visitar o Eco – Centro, onde conhecemos o Sr. Engenheiro Luís. Ele apresentou-nos um powerpoint com informações muito importantes e foi-nos contando a história do Capuchinho vermelho. O lobo mau era simpático e queria ensinar a avózinha da capuchinho Vermelho a separar, corretamente, os resíduos para serem depois reciclados. Não foi muito fácil, mas a Capuchinho acabou por ajudá-lo.

Debaixo das nossas cadeiras, havia “lixo (de brincar, claro!): restos de alimentos, embalagens,... Que nós, mais tarde, colocámos nos contentores certos.

Ainda houve tempo para conversarmos. O Sr. Engenheiro Luís fez-nos perguntas e nós sabíamos responder bem.

No fim, tirámos uma fotografia ao lado da mascote - o “**Ambúzio**” (ambiente + búzio).

Aprendemos, relembrámos e divertimo-nos!





33



Alunos 1º e 2º Anos

Na segunda parte da nossa visita de estudo, fomos à **EMER** – Escola Municipal de Educação Rodoviária. Estivemos acompanhados por um Senhor e uma Senhora que nos ensinaram muito sobre as regras e sinais de trânsito... O que de mais importante devemos saber, quando somos peões e também quando formos condutores.

No fim desta aula, fomos pôr em prática os nossos conhecimentos. Exatamente! Fomos para uma garagem, onde estavam muitos carros engraçados para nós conduzirmos. Pusemos um capacete na cabeça e vestimos um colete, antes de começarmos a conduzir, numa grande pista cheia de sinais. Até havia semáforos a funcionar e passadeiras!

No início, não foi fácil e apanhámos muitas multas, porque nós só estamos habituados a ser peões e não condutores!

Foi mesmo muito divertido! As professoras e a Sra. enfermeira também conduziram estes carros, que eram vermelhos e amarelos.





Depois das visitas, fomos para o lindo parque Oudinot, de onde víamos o navio Santo André e fizemos um belo piquenique!

No final, brincámos no parque e as professoras fizeram jogos connosco: ao "pisca-pisca" e aos "carrinhos de mão".

Foi um dia diferente, feliz, que não vamos esquecer...



FESTA FINAL DE ANO



37





Comunicado aos Pais:

Como devem ter percebido, não houve nenhuma atividade para dar uso ao dinheiro angariado, através do jornal, por falta de oportunidade para essa realização, uma vez que o terceiro período foi muito pequeno e pela falta de tempo pelo excesso de trabalho na escola. Desta forma, foi decidido, em reunião com todas as professoras, a distribuição dessa verba, consoante as vendas feitas por cada sala.

Assim, passamos a apresentar as nossas contas:

Jardim de Infância: 126€;

1º e 2º Anos: 253,50€;

3º e 4º Anos: 220,50€.

As professoras que têm alunos finalistas (Jardim de Infância e 4º ano) decidiram, para não prejudicar esses alunos, comprar uma lembrança, uma vez que estes também participaram nesta iniciativa. O restante dinheiro ficou ao encargo de cada professora para, no próximo ano letivo, ser usado numa actividade a decidir, à exceção da professora Dora que entregou todo o dinheiro à diretora deste jornal, para o caso desta ser colocada em outra escola.

Queremos, também, agradecer a todos a ajuda disponibilizada neste projeto.

AS NOSSAS RECEITAS

Pãezinhos de Azeitona

Ingredientes:

500gr de farinha de trigo;
1 colher (chá) de sal;
25gr de fermento de padeiro;
+/- de três decilitros de água quente;
80 gr descaroçadas;
3 colheres (sopa) de azeite;
500 gr de queijo parmesão ralado.

Modo de preparação:

Colocar a farinha numa taça larga, adicionar o sal e misturar.

Desfazer num copo o fermento com um pouco de água quente e junta à mistura.

Acrescentar o azeite e a restante água quente e amassar tudo muito bem, até a massa ficar lisa e elástica. Envolve as azeitonas picadas na massa.

Moldar em bola, polvilhar com farinha, tapar com um pano e deixar levedar, num lugar com temperatura amena, até dobrar o volume.

Abrir um buraco na massa para colocar o queijo e amassar novamente. Dividir a massa em pequenas porções e molda-las em bolinhas.

Colocar os pãezinhos num tabuleiro de forno forrado com papel vegetal e deixe-os levedar cerca de 50 minutos. Leve-os, então, a cozer, durante cerca de 20 a 30 minutos, em forno preaquecido a 180°C.



Ilustração: Jornal Escolar Trimestral – Ano letivo 2013/2014 – nº3

Diretora: Ângela Bebiano

Colaboradores: Docentes do Pré-Escolar e do 1ºCEB

Ilustração e textos: Da responsabilidade das professoras e alunos

Proprietário e Editora: Centro Escolar de Paredes do Bairro

Impressão e montagem: Da responsabilidade dos encarregados de educação

A Todos,

Boas Férias!



O Sorridente